

14/11/2021

Práticos e seguros, os papa-lixos criados pelo Serviço de Limpeza Urbana (SLU) vão se espalhando por todo o Distrito Federal. Desde 2020. o órgão instalou 313 equipamentos em 27 regiões administrativas. Mais 46 estão prontos para ser implantados, sendo quatro em Taguatinga. O governo investe cerca de R$ 15 milhões para favorecer o descarte correto de resíduos, com meta de chegar a um total de 454 papa-lixos, no próximo ano. O papa-lixo é um contêiner semienterrado, com capacidade de até cinco metros cúbicos, instalado em lugares

estrategicamente apontados pelo SLU. É usado para receber resíduos orgânicos e indiferenciados (fraldas descartáveis, resíduos de banheiros, etc), originários de residências e pequenos comércios. Já o estabelecimento que gera mais de 120 litros de resíduos diários deve ter seu próprio recipiente de lixo, de acordo com a lei. Os locais contemplados normalmente recebem os papa-lixos a partir de solicitações enviadas pela Ouvidoria do órgão, e também pelas empresas prestadoras de serviço. Os equipamentos são georreferenciados e passam por uma visita dos técnicos do SLU para avaliar a viabilidade. “É preciso analisar, entre outros pontos, se não há encanamento da Caesb ou fiação da CEB na região, para não interferir nesses serviços”, observa o gerente de projetos do SLU, Igor Abreu. Segundo o diretor-presidente do órgão, Silvio Vieira, esse tipo de coletor faz a diferença tanto na limpeza urbana quanto na saúde da população, pois evita vetores que transmitem doenças. “Mas é preciso a conscientização de todos para não vandalizar e ter mais cuidado na hora de depositar os resíduos dentro do equipamento”, ressalta. O equipamento surgiu como uma solução viável em locais de pouco acesso a caminhões de coleta.
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília